

Inverno Primavera Estilista traz à tona a maestria da construção da roupa

Astrid Façanha

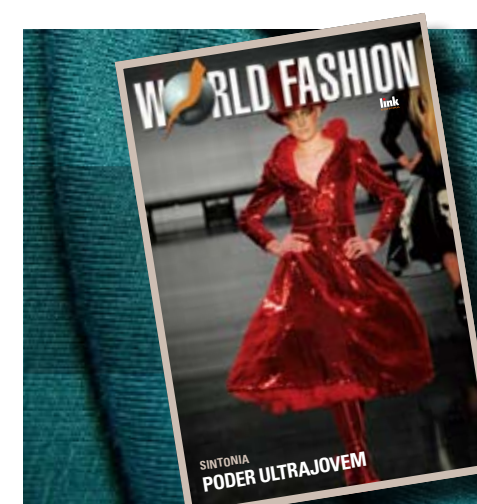


Sutil e delicada como um sussurro, assim é a coleção inverno 2009 de Wilson Ranieri, que expõe o primor da roupa de ateliê do estilista, trabalhado na moulage fluida e evasê, com ligeiras interrupções que estruturam a silhueta, sem jamais comprometer o caimento. Dobras, repuxos, pregueados, arremates. Volumes delicados que não extrapolam e se mantêm perto ao corpo. A costura inacabada revela o “work in progress” de Ranieri, que só é concluído no ato de vestir e na contemplação do olhar. Desconstruções e assimetrias quase imperceptíveis reforçam a sensualidade velada da coleção que traz vestidos, saias, jaquetas, macacões e saruels em tecidos levíssimos para o inverno, como a seda, o acetato, o linho com algodão, a cambraia e o veludo modal. “Preferi apostar na feminilidade para um inverno leve”, diz o estilista, que também reforçou o glamour das primeiras décadas do século XX com caimentos na altura do joelho e peças em lurex quase fosco, para brilhar, sem ofuscar. Detalhe para a estampa floral desenvolvida com exclusividade pela designer têxtil Anna Milliet, que aparece em diversas peças e chega ao seu clímax, aplicada na lã paetizada. A predominância dos tons cor-de-pele das peças é, por vezes, interrompida com tecidos planos em outros tons como o lilás e o estampado, que equilibram estruturas e rompem com a rigidez da construção do vestuário com tamanho “savoir faire” que só poderia ser obra de um mestre.

World Fashion Daily



- + Os chapéus de feltro da Mme. Olly.
- No caso de Ranieri, menos é mais.



WF + VAREJO

A única mídia com distribuição nacional gratuita aos lojistas de moda. Para receber o seu exemplar, cadastra-se.

linkeditora.com.br

